

os termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto que para as demais entidades representam informação financeira adicional. t) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024: As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2)) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações contábeis a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. A norma não teve impacto nas demonstrações contábeis da Companhia. 8. Novas normas e interpretações ainda não efetivas: Determinadas novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações contábeis. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis do Grupo: IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis: Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1)) - Apresentação de Demonstrações Contábeis. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas. A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações contábeis primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas. Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2)) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de "lucro ou prejuízo do período" para "lucro ou prejuízo operacional" e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões. O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente. O Grupo está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações contábeis primárias e notas explicativas às demonstrações contábeis. IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações: Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controladora conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3)) - Demonstrações Consolidadas, não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações contábeis consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. A característica dos instrumentos patrimoniais do Grupo faz com que ela não seja elegível para aplicação do IFRS 19. Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICP 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial: Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICP 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB. A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas. A ICP 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-la a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC. As alterações vigoram para períodos de demonstrações contábeis que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham impacto material nas demonstrações contábeis do Grupo. Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade: Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Como a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa. O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio. As alterações vigoram para períodos de demonstrações contábeis que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto nas demonstrações contábeis

Movimentação		Onix Dist. Prod.El. Ltda.		Avimaq Ferragens Ltda.		Concrefort Concreto Ltda.		AMT Prod. Elétricos S.A.		Tecnologia Eng. e Serviços Ltda.		Lupa Tecnologia e Sistemas S.A.		Total	
(a) Participação no capital 31/12/2024		96,20%		94,40%		99,8%		25,0%		0%		95,62%		-	
b) Informação das Controladas 31/12/2024		96,20%		94,40%		99,8%		25,0%		0%		95,62%		-	
Capital social		11.796		8.269		1.059		15.266		-		18.926		55.316	
Patrimônio líquido		35.179		26.608		16.699		28.145		-		5.268		111.899	
Lucro do exercício		6.087		26.744		11.192		(1.897)		-		(732)		41.394	
(c) Saldo do investimento		29.501		18.186		11.079		7.516		1.101		6.246		73.629	
Saldo do investimento no início do exercício		-		-		-		-		-		-		-	
Integralização de capital		-		-		-		-		-		-		-	
Equivalência patrimonial		5.855		25.247		16.165		(482)		(127)		(1.208)		45.450	
Equivalência patrimonial reflexa		-		-		-		-		-		-		(184)	
Liquidação de investida		-		-		-		-		-		-		(790)	
Lucros distribuídos		(1.515)		(18.314)		(10.579)		-		-		-		(30.408)	
Saldos dos investimentos em coligada e controladas em 31/12/2024		33.841		25.119		16.665		7.034		-		5.038		87.697	
(d) Saldo mais-valia e goodwill		-		-		-		-		-		5.376		5.376	
Saldo no início do exercício		-		-		-		-		-		-		(249)	
Mais-valia de ativos líquidos		-		-		-		-		-		5.127		5.127	
Saldos de mais-valia e goodwill em 31/12/2024		-		-		-		-		-		10.165		92.824	
(e) Saldo total de investimentos		33.841		25.119		16.665		7.034		-		10.165		92.824	
(f) Informações das investidas:		-		-		-		-		-		-		-	

Participação		Ativos circulantes		Ativos não circulantes		Total de ativos		Passivos não circulantes		Total de passivos		Participação do grupo nos ativos líquidos		Participação do grupo nos lucros/prejuízos	
Onix Dist. Prod.El. Ltda.		96,20%		42.149		3.411		45.560		13.202		1.691		14.893	
Avimaq Ferragens Ltda.		94,40%		10.522		14.622		25.144		2.116		3.764		5.880	
Concrefort Concreto Ltda.		99,80%		11.183		5.671		16.854		3.715		2.032		5.747	
Lupa Tecnologia e Sistemas S.A.		95,62%		22.353		4.150		26.503		11.028		8.944		19.972	
Coligada		25,0%		25.290		14.855		40.145		9.224		846		10.070	
AMT Prod. Elétricos S.A.		50,0%		1.417		974		2.391		188		-		188	
RS GRID Tecnologia Eng. e Serviços Ltda.		-		-		-		-		-		-		-	

Custo corrigido		Depreciação acumulada		Valor líquido	
2024		2023		2024	
2023		2022		2021	
Terrenos		2.913		2.913	
Edificações e benfeitorias		3.528		(989)	
Máquinas e equipamentos		245.749		(76.855)	
Móveis e utensílios		28.454		(17.577)	
Veículos		5.841		(3.772)	
Instalações e ferramentas		35.058		(8.863)	
Total		321.543		(108.056)	
Custo corrigido		Depreciação acumulada		Valor líquido	
2024		2023		2024	
2023		2022		2021	
Terrenos		3.232		3.232	
Edificações e benfeitorias		4.428		(1.086)	
Máquinas e equipamentos		268.541		(84.558)	
Móveis e utensílios		30.549		(19.087)	
Veículos		6.996		(4.260)	
Instalações e ferramentas		37.358		(9.957)	
Total		350.804		(118.484)	

Saldo em 31/12/2023		Adições		Depreciação		Saldo em 31/12/2024	
2023		2024		2023		2024	
Terrenos		17.002		19		17.021	
Edificações e benfeitorias		51.725		19		51.744	
Máquinas e equipamentos		90.940		7.769		98.709	
Móveis e utensílios		7.740		2.117		9.857	
Veículos		612		1.581		2.193	
Instalações e ferramentas		27.622		6.378		34.000	
Total		195.681		55.453		251.134	

Saldo em 31/12/2023		Adições		Depreciação		Saldo em 31/12/2024	
2023		2024		2023		2024	
Terrenos		2.916		-		2.916	
Edificações e benfeitorias		2.629		1		2.630	
Máquinas e equipamentos		127.126		53.031		180.157	
Móveis e utensílios		8.145		5.139		13.284	
Veículos		1.897		513		2.410	
Instalações e ferramentas		17.780		10.123		27.903	
Total		160.493		68.807		229.300	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais					
da Companhia 9. Caixa e equivalente de caixa: A exposição do Grupo a risco de taxas de juros para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 30.					
	Controladora		Consolidado		
	2024	2023	2024	2023	
Caixa	137	125	148	141	
Contas correntes	52.479	34.063	54.248	35.895	
Aplicação financeira	127.854	184.225	172.002	211.634	
	180.470	218.413	226.398	247.670	
As aplicações financeiras são remuneradas por taxas que variam entre 98% a 130% do CDI e estão distribuídas nas seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco S.A., Banco Citibank S.A., Banco Votorantim, Banco Itaú, Caixa Econômica Federal, Cresol e Sicredi.					
Contas a receber de clientes:					
	Controladora		Consolidado		
	2024	2023	2024	2023	
Contas a receber de clientes	427.277	252.631	442.499	265.343	
Outras contas a receber	6.466	5.477	8.241	7.257	
Contas a receber - partes relacionadas	641	429	—	—	24
(-) Ajuste a valor presente	(2.214)	(1.679)	(2.380)	(1.783)	
(-) Provisão com perdas de créditos de clientes	(2.576)	(3.202)	(2.962)	(4.484)	
	429.594	253.652	445.358	266.333	
Não circulante	3.577	3.323	4.897	4.623	
Circulante	426.017	250.333	440.501	261.710	
	429.594	253.652	445.358	266.333	
A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar a estimativa para perdas em recebíveis, que apresentou a seguinte movimentação:					
	Controladora		Consolidado		
	Provisão acumulada		Provisão acumulada		
Saldo em 1º de janeiro de 2023	(2.223)		(2.882)		
Constituição de provisão no exercício	(1.748)		(2.893)		
Reversão de provisão no exercício	769		1.291		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(3.202)		(4.484)		
Constituição de provisão no exercício	(375)		(600)		
Reversão de provisão no exercício	1.001		2.122		
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(2.576)		(2.962)		
Aging list contas a receber de clientes:					
	Controladora		Consolidado		
	2024	2023	2024	2023	
Vencidos	84.298	59.972	86.830	60.630	
Vencidos em até 6 meses	29.959	6.353	30.490	6.529	
Vencido acima de 6 meses	4.260	3.405	4.770	4.754	
A vencer					
A vencer em até 3 meses	290.527	179.307	299.811	188.341	

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Variações cambiais passivas	(16.742)	(14.754)	(16.831)	(14.812)
Derivativos	(13.680)	(6.413)	(13.680)	(6.479)
Juros sobre debêntures	(24.651)	(30.884)	(24.651)	(30.884)
Descontos concedidos	(2.049)	(1.225)	(2.051)	(1.234)
Outras despesas financeiras	(7.808)	(4.099)	(8.648)	(4.432)
Despesas financeiras	(84.617)	(80.740)	(87.662)	(84.653)
Resultado financeiro líquido	9.752	2.417	14.355	8.029

30. Instrumentos financeiros: Em atendimento ao CPC, os saldos contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024.

a) Classificação contábil e valores justos:	Controladora			
	2024		2023	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	180.470	180.470	218.413	218.413
Instrumentos financeiros derivativos	35.274	35.274	—	—
Contas a receber de clientes	429.593	429.593	253.656	253.656
Outros recebíveis	28.954	28.954	28.160	28.160
	674.291	674.291	500.229	500.229

Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	559.116	559.116	419.637	419.637
Instrumentos financeiros derivativos	—	—	8.347	8.347
Fornecedores	218.551	218.551	218.341	218.341
	777.667	777.667	646.325	646.325

	Consolidado			
	2024	2023	2024	2023
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	226.398	226.398	247.670	247.670
Instrumentos financeiros derivativos	35.274	35.274	—	—
Contas a receber de clientes	445.402	445.402	266.333	266.333
Outros recebíveis	29.457	29.457	29.135	29.135
	736.531	736.531	543.138	543.138

Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	570.057	570.057	438.945	438.945
Instrumentos financeiros derivativos	—	—	8.367	8.367
Fornecedores	223.638	223.638	225.203	225.203
	793.695	793.695	672.515	672.515

b) Gerenciamento dos riscos financeiros: Visão geral: A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; • Risco cambial. Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos do Grupo, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações contábeis. Estrutura de gerenciamento de risco: A Diretoria do Grupo tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. A Diretoria estabeleceu que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo. As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos

Aos Acionistas e Diretores da Romagnole Produtos Elétricos S.A. - Mandaguari - PR. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Romagnole Produtos Elétricos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Demonstrações do valor adicionado: As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da

de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. i) **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco do Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis era a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	180.470	218.413	226.398	247.670
Contas a receber de clientes	429.593	253.656	445.402	266.333
	610.063	472.069	671.800	514.003

ii) **Risco de liquidez:** O risco de liquidez é o risco de escassez de recursos para liquidar obrigações. O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado com o objetivo de garantir que a sociedade tenha recursos necessários para liquidar seus passivos financeiros na data de vencimento. O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela Gerência Financeira e monitorado pela Diretoria Financeira. O gerenciamento do risco de liquidez é elaborado tendo-se em vista as necessidades de captação e a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo adequados recursos financeiros disponíveis em caixa e equivalentes de caixa e por meio de linhas de crédito para captação de empréstimos, com base no monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais por no mínimo 12 meses. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos e derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

	Controladora			
	2024	2023	2024	2023
	Menos de um ano	Acima de um ano	Menos de um ano	Acima de um ano
Custo amortizado				
Fornecedores	218.551	—	218.341	—
Empréstimos e financiamentos	102.839	456.278	220.299	199.338
Valor justo				
Instrumentos financeiros derivativos	—	—	8.347	—
	321.390	456.278	446.987	199.338

	Consolidado			
	2024	2023	2024	2023
	Menos de um ano	Acima de um ano	Menos de um ano	Acima de um ano
Custo amortizado				
Fornecedores	223.634	—	225.203	—
Empréstimos e financiamentos	108.374	461.683	228.997	209.948
Valor justo				
Instrumentos financeiros derivativos	—	—	8.367	—
	332.008	461.683	474.661	209.948

iii) **Risco de mercado:** Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. O Grupo cumpre com obrigações financeiras para gerenciar riscos de mercado. Todas estas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração. iv) **Risco cambial:** A exposição em 31 de dezembro de 2024 ao fator de risco de mercado - taxa de câmbio - é a seguir demonstrada:

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado individual e consolidada. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do**

	Consolidado	
	R\$	USD
Contas a receber	223.762	36.139
Fornecedores	7.269	1.174
Exposição líquida do balanço patrimonial	231.031	37.313

Análise de sensibilidade da exposição em dólar:

Moeda	Posição	Saldo USD	Risco	Mercado atual		Possível (Perda)/Cotação		Remoto (Perda)/Cotação	
				Cotação	Perda/ganho	Cotação	Perda/ganho	Cotação	Perda/ganho
US\$	Contas a receber	36.139	Redução do câmbio	6,1917	7,4300	44,751	8,0492	67,128	
US\$	Fornecedores	1.174	Aumento do câmbio	6,1917	7,4300	(1,454)	8,0492	(2,181)	
	Exposição líquida	37.313				43,297		64,947	

(1) Cenário-base - manutenção da taxa de câmbio, em níveis próximos aos vigentes no período de elaboração destas demonstrações. (2) Cenário adverso - aumento de 20% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado no cenário-base. (3) Cenário remoto - aumento de 30% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado no cenário-base. **Instrumentos financeiros derivativos:** O Grupo possui as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos:

Operação	Moeda	Valor Nocial	Propósito (proteção)
SWAP	EUR	7.723	de juros em financiamentos
SWAP	BRL	20.000	de juros em financiamentos
SWAP	BRL	10.000	de juros em financiamentos

Análise de sensibilidade da exposição: a) Operações de SWAP:

Moeda	Operação	Nocial	Risco
EUR	SWAP	7.723	Alta do CDI
BRL	SWAP	10.000	Alta do CDI
BRL	SWAP	20.000	Alta do CDI

(1) Cenário-base - manutenção da taxa CDI, em níveis próximos aos vigentes no período de elaboração destas demonstrações. (2) Cenário adverso - aumento de 20% da taxa CDI em relação ao nível verificado no cenário-base. (3) Cenário remoto - aumento de 30% da taxa CDI em relação ao nível verificado no cenário-base.

b) Operações de hedge accounting:

Moeda	Operação	Nocial	Risco
USD	SWAP	18.000	Alta do CDI
USD	SWAP	30.000	Alta do CDI
USD	SWAP	9.000	Alta do CDI

(1) Cenário-base - manutenção da taxa CDI, em níveis próximos aos vigentes no período de elaboração destas demonstrações. (2) Cenário adverso - aumento de 20% da taxa CDI em relação ao nível verificado no cenário-base. (3) Cenário remoto - aumento de 30% da taxa CDI em relação ao nível verificado no cenário-base.

31. Cobertura de seguros: Em 31 de dezembro de 2024, as edificações, instalações, máquinas e equipamentos, estoques e equipamentos eletrônicos, estão segurados contra riscos de incêndio, queda de raios e explosões de qualquer natureza, vendaval/furacão, roubo, danos elétricos e equipamentos eletrônicos, no montante das coberturas de R\$300.000 (R\$ 300.000 em 31 de dezembro de 2023). Os veículos estão segurados contra perdas parciais, indenizações integrais, danos materiais e corporais a terceiros. Para as perdas parciais ou indenizações integrais (danos, roubo e incêndio), foi estipulado o valor máximo

Diretoria

Marcelo Juliano Porsch - Diretor-Presidente

Condições Contábeis Individuais e Consolidadas

auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e

A Administração do Grupo mantém, por meio dos seus controles internos, monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados. A Administração definiu que, para o cenário provável (valor de mercado) devem ser consideradas as taxas cambiais utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 31 de dezembro de 2024. Estas taxas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no seu vencimento. O Grupo efetuou o registro contábil com base em seu preço de mercado em 31 de dezembro de 2024 ao valor justo e pelo regime de competência, as quais foram reconhecidas como resultado financeiro. **Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de proteção (hedge accounting)** A Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de empréstimos em moeda estrangeira: – Data de designação e identificação da relação de *hedge*; – Descrição do objetivo da estratégia de *hedge* e de gestão de riscos; – Declaração de conformidade do *hedge* e de gestão de riscos; – Descrição e identificação do instrumento derivativo e do item objeto de *hedge*; – Descrição dos riscos cobertos e riscos excluídos; – Descrição do método de avaliação da eficácia real do *hedge*; – Frequência de avaliação da eficácia prospectiva; e – Descrição da política de contabilização de *hedge*. A companhia possui as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*):

Operação	Moeda	Valor Nocial	Propósito (proteção)
SWAP	USD	18.000	de juros em financiamentos
SWAP	USD	30.000	de juros em financiamentos
SWAP	USD	9.000	de juros em financiamentos

Valores em 31/12/2024		Possível		Remoto	
Taxa	Em mil R\$	Taxa	(Perda)/ganho	Taxa	(Perda)/ganho
14,2000%	22.701	17,0400%	(645)	18,4600%	(967)
17,0076%	1.708	20,4091%	(58)	22,1098%	(87)
15,6735%	2.859	18,8082%	(90)	20,3756%	(134)

Valores em 31/12/2024		Possível		Remoto	
Taxa	Em mil R\$	Taxa	(Perda)/ganho	Taxa	(Perda)/ganho
13,1500%	112.370	15,7800%	(2.955)	17,0950%	(4.433)
12,7000%	186.211	15,2400%	(4.730)	16,5100%	(7.095)
12,6500%	56.124	15,1800%	(1.420)	16,4450%	(2.130)

indenizável de 100% da tabela FIPE, referente a cada veículo (110% da tabela FIPE, em 31 de dezembro de 2023). As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. **32. Eventos subsequentes:** Em 28 de fevereiro de 2025, a Companhia firmou acordo para aquisição da parcela remanescente das quotas representativas do capital social da empresa Lupa Tecnologia e Sistemas Ltda., empresa especializada na fabricação de aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle.

respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 14 de abril de 2025.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/99A6-97F4-9FC6-AA44> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 99A6-97F4-9FC6-AA44



Hash do Documento

2B22FE5D1712418029D6FBD75D5348CF41C8C100BD8E0306FD2522521858CBA2

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 14/05/2025 é(são) :

- ☒ angelo Lugoboni - 34.263.987/0001-59 em 30/04/2025 09:00 UTC-03:00
- Nome no certificado:** Catedral Editora Comunicacao Propaganda E Pesquis
- Tipo:** Certificado Digital - CATEDRAL EDITORA COMUNICACAO PROPAGANDA E PESQUIS - 34.263.987/0001-59

